

## Estudo 2

### ORAÇÃO E CARÁTER

"Como pode o jovem manter pura a sua conduta? Vivendo de acordo com a tua palavra".  
(Salmo 119.9)

De quem Deus atende a oração?

Aqui podemos que há um quase padrão. Deus responde a quem vive segundo a sua Palavra.

No entanto, muitos fogem, por causa da graça, a este princípio geral, como são os casos do primeiro Jacó e do ladrão na cruz, entre outros exemplos.

Por isto, Paulo pergunta se, então, daremos lugar à carne. Sua resposta: de jeito nenhum! Gálatas 5.13)

Seguem-se alguns parágrafos que nos ajuda a entender a relação entre oração e caráter.

0. Quem ora precisa ter a honestidade de ler a Bíblia contra suas próprias opiniões, contra seus próprios desejos, contra suas próprias atitudes. E só se faz isto quando se lê a Bíblia orando, quando se ora lendo a Bíblia. Deve-se orar com a Bíblia, a impressa (2Timóteo 3.16-17) e a guardada no coração (Salmo 119.11).
2. Quem ora precisa saber que está se colocando sob o foco da luz de Deus e isto deve implicar num sentimento de vergonha pelo pecado, como Paulo (Romanos 7.24), como ocorreu com Daniel, na oração que fez em seu nome e no seu povo, quando se voltou para o Senhor Deus com orações e súplicas, em jejum, em pano de saco e coberto de cinza, orou e confessou (Daniel 9.3-8, 15).
3. Quem ora precisa saber que oração não é licença para pecar e continuar pecando. (Gálatas 5.13a; Romanos 6.1-2)
4. Quem ora precisa saber que não pode se escorar na multiforme Graça e colocar em segundo plano o compromisso com uma vida santa, porque Deus ouve, perdoa e cura quem ora e busca ao Senhor humilhando-se diante da Sua face e se afastando dos maus caminhos (2Crônicas 7.14).
5. Quem ora precisa saber que não pode haver oração sem confissão de pecados. Oração ouvida é oração em que os pecados pessoais e comunitários são confessados. Toda oração deve incluir confissão de pecados (pecados concretos, não em "multidão"), como fez Davi (Salmo 51.2-4; cf. 2Samuel 12.13).
6. Quem ora precisa saber que sem pedido (que inclui a disposição para não pecar mais) e sem concessão de perdão, não há comunhão. Sem comunhão, que é a estrada homem-Deus, não há resposta, porque o pedido não chega. É o que aprendemos na Bíblia (Isaías 59.1-2; Hebreus 12.14b).
7. Quem ora precisa reconhecer que, em muitas situações, leva a Deus pedidos que decorrem de necessidades que surgiram por causa de seus pecados. Foi assim com Davi em várias situações, especialmente na doença do filho nascido após seu adultério com Bate-Seba. (2Samuel 12)
8. Quem ora precisa saber que seus lábios precisam ser purificados (Isaías 6.1-12). Os lábios humanos são purificados pela ação divina, quando os homens desejam a pureza e convidam a Deus para cuidar do processo de purificação.

9. Quem ora precisa reconhecer que é pecado omitir-se de fazer o bem. A Bíblia está cheia destas advertências deste tipo (Tiago 4.17; Gálatas 6.8-9; Romanos 12.21).

10. Quem ora precisa orar confiantemente por si mesmo e pelo seu próximo para que Deus lhes perdoe. A Bíblia ensina que há perdão divino quando há confissão humana, exceto num caso (1João 5.16-18).

11. Quem ora precisa saber que o perdão está condicionado a um coração puro, como o aprendemos na história de um outro Simão (Atos 8.18-24).

12. Quem ora precisa se alegrar e tremer com a palavra de Deus (1Samuel 16.7).

ISRAEL BELO DE AZEVEDO